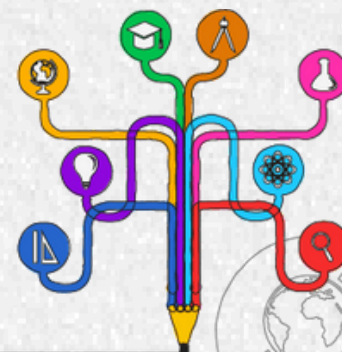


Avaliação Diagnóstica

2025



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO FUNDAMENTAL GEOGRAFIA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

A Secretaria de Educação do Espírito Santo – Sedu/ES, por meio da Gerência de Avaliação – GEA, desenvolveu este "Detalhamento da Matriz de Referência" com o propósito de auxiliar na leitura e compreensão dos resultados da Avaliação Diagnóstica 2025. Este documento é importante para os educadores da rede, pois compreende uma análise detalhada dos descritores comumente presentes nas avaliações externas. Além de esclarecer a finalidade avaliativa de cada descritor, também destaca os possíveis desafios enfrentados pelos estudantes ao responderem às questões, que prejudicam a sua interpretação e resultam em respostas equivocadas. Para auxiliar os professores no planejamento pedagógico e na preparação das aulas, o documento oferece orientações de intervenção, focadas nos pontos em que os alunos encontram maiores dificuldades, com o objetivo de contribuir com o seu aprendizado, que compreende o desenvolvimento de habilidades consideradas fundamentais que ainda não foram consolidadas. Assim, o "Detalhamento da Matriz de Referência" não apenas analisa os descritores da Avaliação Diagnóstica 2025, mas também serve como um recurso prático para os educadores, auxiliando-os na interpretação dos resultados da avaliação e no desenvolvimento de estratégias de ensino.



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO FUNDAMENTAL - 6º ANO

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

D068_G

Identificar transformações das paisagens ao longo do tempo.

Este descritor avalia a habilidade de comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência (bairro, cidade, estado) e os usos desses lugares em diferentes tempos, aprofundando os conceitos de paisagem e lugar, problematizando a produção e considerando os aspectos econômico, social, cultural e natural. Destacando suas singularidades e o que o diferencia e aproxima de outros lugares.

Compreensão dos conceitos de paisagem e lugar considerando os aspectos econômico, social, cultural e natural.

Propor aos alunos realizar uma pesquisa sobre o bairro ou cidade onde vivem, identificando elementos da paisagem que representem os aspectos econômicos, sociais, culturais e naturais. Cada grupo criará um painel ou mapa ilustrativo destacando essas características e apresentará suas observações para a turma, relacionando-as aos conceitos de paisagem e lugar.

Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

Analisar o uso de diferentes recursos hídricos pelas atividades humanas.

Este tópico aborda a capacidade de descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal, destacando a distribuição das águas no território brasileiro e espírito-santense, a localização das águas superficiais e subterrâneas, a influência da energia solar no ciclo hidrológico, os diferentes caminhos da água precipitada e a importância da água para a economia.

Compreensão do ciclo da água, comparação entre ambientes urbano e rural, morfologia das bacias hidrográficas e localização das águas no Brasil e Espírito Santo.

Propor a construção de um modelo físico simplificado de uma bacia hidrográfica em uma caixa de areia, simulando o ciclo da água com o uso de recipientes de água e observando o escoamento superficial em cenários urbanos e rurais. Em seguida, eles irão identificar no mapa do Brasil e do Espírito Santo as principais bacias hidrográficas, águas superficiais e subterrâneas, discutindo a distribuição e sua importância para os diferentes usos.

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

D087_G

Identificar os movimentos da Terra e suas consequências diretas.

A proposta deste descritor é avaliar a habilidade de descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos especificando e caracterizando cada um dos movimentos e destacando as consequências de cada um deles para: as estações do ano, formação dos dias e noites, regulamentação dos diferentes fusos horários, distribuição energética no planeta, diferenciação entre tempo e clima, considerando a escala local para global.

Compreensão dos movimentos do planeta, relacionamento com fenômenos atmosféricos, diferenciação entre tempo e clima.

Propor a construção de um modelo tridimensional utilizando bolas de isopor, lanternas e marcadores para representar os movimentos de rotação e translação da Terra. Durante a atividade, irão observar e discutir como esses movimentos influenciam o tempo atmosférico, as estações do ano e a diferenciação entre tempo e clima, relacionando os fenômenos à escala local e global.

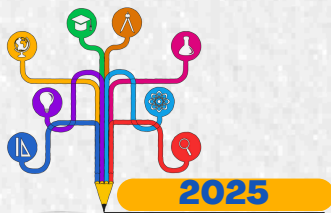
D255_G

Identificar características de diferentes tipos de paisagens na superfície terrestre (inserir).

Este indicador analisa a habilidade de relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais, considerando a influência da latitude aos diversos padrões climáticos brasileiros e espírito-santenses.

Compreensão da influência da latitude, relacionamento entre clima, solo, relevo e vegetação e diversidade dos padrões brasileiros e capixabas.

Trabalho em grupos: criar mapas temáticos que representem clima, relevo, solo e vegetação de diferentes regiões do Brasil e do Espírito Santo. Cada grupo analisará como a latitude influencia os padrões climáticos e, conseqüentemente, os tipos de solo e formações vegetais. Após a criação dos mapas, os grupos apresentarão suas conclusões destacando as interrelações entre os elementos geográficos estudados.



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO FUNDAMENTAL - 7º ANO

	Descritor	Finalidade Avaliativa	Desafios da Aprendizagem	Sugestões de Intervenção
D006_G	Correlacionar dados geográficos a partir de diferentes linguagens (gráficos, tabelas, textos, etc.).	Este indicador analisa a habilidade de avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil, dando destaque para as questões histórico-geográficas.	Identificação de estereótipos, desconstrução de ideias preconcebidas e contextualização histórico-geográfica	Propor uma pesquisa e coleta de exemplos de estereótipos sobre diferentes regiões do Brasil em jornais, revistas ou na internet. Cada grupo escolherá um estereótipo para analisar, comparando-o com dados históricos e geográficos reais sobre a região. O grupo apresentará sua pesquisa por meio de uma discussão e/ou cartaz, destacando como esses estereótipos foram formados e como podem ser desconstruídos à luz de uma compreensão mais aprofundada.
D076_G	Identificar diferentes formações culturais e étnicas no Brasil, e desigualdades que atingem os diferentes grupos.	Este tópico trata da habilidade de selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades e os direitos legais de povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, caiçaras e outros grupos sociais, compreendendo suas características socioespaciais e identitárias, tanto no campo quanto na cidade.	Reconhecimento das territorialidades, da complexidade dos direitos legais e da diversidade de grupos sociais.	Os alunos irão pesquisar sobre diferentes grupos sociais, como indígenas, quilombolas e comunidades do campo e da cidade, e elaborarão argumentos sobre a importância dos direitos territoriais dessas populações. Em sala de aula, será realizado um debate, onde cada grupo defenderá as necessidades e os direitos de seu grupo social, destacando a complexidade das territorialidades e as diferenças entre os povos, abordando também as implicações legais.

Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

D099_G

Analisar as influências dos fluxos migratórios na formação territorial brasileira.

Este parâmetro considera a capacidade de analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.

Compreensão dos fluxos econômicos e populacionais, o relacionamento com a formação territorial e socioeconômica e o reconhecimento de conflitos e tensões históricas e contemporâneas

Análise de mapas e gráficos sobre os fluxos econômicos e populacionais no Brasil ao longo do tempo, identificando como esses fluxos influenciaram a formação territorial e socioeconômica do país. Em grupos, eles irão pesquisar e criar um painel ou apresentação destacando os principais conflitos e tensões, tanto históricos quanto contemporâneos, relacionados a esses fluxos, como desigualdade regional e disputas por recursos.

D114_G

Analisar fenômenos, dinâmicas e processos demográficos do território brasileiro.

Este descritor avalia a habilidade de discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas e construção do espaço geográfico em diferentes lugares.

Compreensão dos impactos ambientais, distribuição de riquezas e da relação entre economia e geografia.

Atividade prática: Os alunos irão escolher uma mercadoria comum (como roupas, eletrônicos ou alimentos) e mapear a cadeia produtiva dessa mercadoria, identificando desde a extração de matérias-primas até a sua comercialização e consumo. Em seguida, analisarão os impactos ambientais em cada etapa e discutirão como essa produção e consumo afetam a distribuição de riquezas e a construção do espaço geográfico, com base em exemplos locais, regionais e globais. As conclusões serão apresentadas em forma de gráfico ou apresentação digital.

Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

D227_G

Analisar transformações nos meios de transporte e de comunicação ao longo do tempo.

A proposta deste descritor é avaliar a habilidade de analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro, considerando que os meios de transporte e comunicação no Brasil são um dos principais elementos para garantir a infraestrutura, ou seja, o suporte material para o crescimento e expansão das redes. Analisar, também, as especificidades relativas à configuração do espaço geográfico do Espírito Santo.

Compreensão da complexidade das redes de transporte e comunicação e da diversidade de infraestruturas, dos impactos regionais e da integração de aspectos econômicos e sociais.

Criação de um painel ou mapa digital, em que irão identificar e analisar as principais redes de transporte (rodovias, ferrovias, portos e aeroportos) e comunicação (internet, telefonia) no Brasil e no Espírito Santo. Em grupos, irão investigar como essas infraestruturas influenciam os aspectos econômicos e sociais, considerando os impactos regionais e as diferenças entre as áreas urbanas e rurais. A atividade culminará em uma apresentação onde cada grupo explicará os desafios e as vantagens de uma rede de transporte e comunicação bem desenvolvida em suas respectivas regiões.

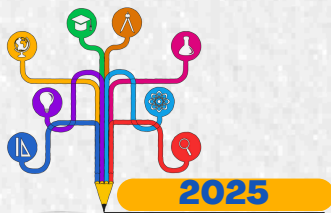
D255_G

Identificar características de diferentes tipos de paisagens na superfície terrestre.

Este indicador analisa a habilidade de caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (florestas tropicais, cerrados, caatingas, campos sulinos e matas de araucária). Destacando as características físiconaturais do estado do Espírito Santo.

Compreensão dos componentes físico-naturais; Explicação da distribuição geográfica e a biodiversidade das diferentes formações naturais e das complexidades regionais.

Os alunos irão realizar uma pesquisa sobre os componentes físico-naturais e a biodiversidade de diferentes regiões do Brasil, incluindo o Espírito Santo. Cada grupo de alunos ficará responsável por estudar um bioma específico, como a Floresta Amazônica, o Cerrado, ou a Mata Atlântica. Eles deverão identificar a distribuição geográfica, as características do relevo, o clima, a vegetação e os principais seres vivos. Ao final, os grupos apresentarão suas descobertas em uma apresentação visual (cartazes, slides, etc.), destacando as complexidades regionais e as diferenças entre os biomas do país e do estado.



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO FUNDAMENTAL- 8º ANO

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

D024_G

Compreender a atuação de potências hegemônicas e contra-hegemônicas ao longo do tempo no espaço geográfico.

Este parâmetro considera a capacidade de analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.

Compreensão da complexidade das relações internacionais, das alianças e as dinâmicas globais e as relações de poder. Análise de impactos geoeconômicos e geopolíticos e das potências hegemônicas e contra-hegemônicas.

Analisar as dinâmicas das relações internacionais, alianças geopolíticas e seus impactos geoeconômicos e geopolíticos. Os alunos devem criar uma linha do tempo ou um mapa interativo ilustrando as principais alianças, disputas de poder e mudanças nas relações internacionais entre as potências hegemônicas e contra-hegemônicas ao longo das últimas décadas. Devem destacar os impactos dessas relações em diferentes partes do mundo, incluindo o Brasil, com base em dados históricos, políticos e econômicos. Utilização de Ferramentas de mapeamento digital, gráficos e tabelas comparativas, ou elaboração de um mural físico. No final deverão organizar a apresentação de um mapa ou linha do tempo digital com a análise crítica das dinâmicas globais e o impacto nas relações de poder.

D027_G

Analisar transformações territoriais advindas de diferentes tipos de conflitos e tensões.

Este descritor avalia a capacidade de analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latinoamericano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários, considerando as migrações latinoamericanas, os refugiados de países em conflitos ou problemas decorrentes da falta de emprego, oportunidades de vida com dignidade e a assistência das organizações internacionais nessas regiões.

Compreensão das complexidades geopolíticas nos países da América Latina, e da variedade de organismos internacionais e regionais envolvidos em processos de cooperação e ajuda humanitária e as suas limitações de ação.

Propor que os alunos analisem um caso específico de conflito ou crise humanitária em um país da América Latina, como a migração venezuelana, o conflito na Colômbia ou a situação na Guatemala. Eles deverão investigar a atuação de organismos internacionais e regionais, como a ONU, OEA, e outros, e avaliar suas ações e limitações. A atividade inclui a coleta de dados de diferentes fontes (notícias, relatórios de ONGs, documentos oficiais), elaboração de um mapa ou gráfico sobre as migrações ou impactos do conflito, e a produção de uma análise crítica sobre a eficácia da cooperação internacional.

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

D029_G

Compreender processos de apropriação da natureza por diferentes agentes.

Este indicador analisa a habilidade de identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando o seu uso para a produção de matériaprima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.

Compreender a diversidade e complexidade dos recursos naturais na América Latina (minerais, florestais, hidroelétricos, agrícolas, entre outros), as consequências ambientais do uso desses recursos e a relevância da cooperação entre os países do Mercosul.

Elaboração de um infográfico comparativo sobre os principais recursos naturais da América Latina, destacando sua distribuição geográfica, uso para produção de matéria-prima e energia, e as consequências ambientais associadas. Em seguida, os alunos devem investigar e apresentar exemplos de projetos de cooperação entre países do Mercosul, focando nos aspectos de sustentabilidade e gestão compartilhada desses recursos.

D109_G

Analisar a relação entre as dinâmicas socioespaciais e as ações dos diversos agentes (Estado, empresas, ONGs, organismos internacionais, etc.) na organização do espaço geográfico.

Este tópico aborda a capacidade de analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos, identificando e avaliando criticamente o papel das organizações internacionais em relação às realidades da América e da África.

Compreensão da diversidade de agentes e ações envolvidos na organização do espaço (Estado, empresas, ONGs, organismos internacionais). Análise dos impactos das ações desses agentes na organização do espaço. Compreensão de Consequências Socioambientais.

Analisando o Impacto de Grandes Projetos no Espaço Geográfico: Apresentar um estudo de caso de um grande projeto (ex: construção de uma hidrelétrica, instalação de uma zona de livre comércio, ou criação de uma área de conservação) e identificar os agentes envolvidos (Estado, empresas, ONGs, organismos internacionais). Analisar os impactos socioambientais desse projeto em diferentes aspectos: econômicos, sociais e ambientais. Pedir aos alunos para apresentarem suas análises sobre os benefícios e malefícios de cada ação dos agentes envolvidos, com base em dados geográficos e socioeconômicos. Discutir como esses impactos afetam a organização do espaço geográfico, considerando as diferentes perspectivas e interesses dos agentes. Essa atividade pode ser realizada de forma individual ou em grupos, onde os alunos buscam dados e informações para sustentar suas análises e conclusões.

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

D113_G

Compreender os fenômenos migratórios e suas consequências para a dinâmica espacial.

A proposta deste descritor é avaliar a habilidade de descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.

Compreender a diversidade de fatores que influenciam a migração, como condições econômicas, políticas, sociais e físicas, a relação com a globalização e às crises políticas ou ambientais, os dados sobre distribuição populacional e migração em mapas, gráficos e tabelas.

Atividade prática: Analisar mapas de migração histórica e recente, destacando as rotas e fluxos de pessoas em diferentes períodos. Utilizar gráficos e tabelas para comparar os dados de migração de diferentes regiões, associando a fatores como crise econômica, conflitos políticos, mudanças climáticas e globalização. Estudar diferentes contextos geográficos e históricos de migração, relacionando as condições físicas (relevo, clima) e socioeconômicas que influenciam o movimento das populações. Criar uma linha do tempo visual, associando grandes eventos históricos a migrações de populações em função de crises e transformações sociais, econômicas ou ambientais.

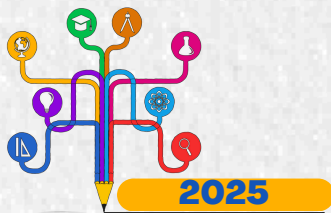
D114_G

Analisar fenômenos, dinâmicas e processos demográficos do território brasileiro

O descritor avalia a habilidade de relacionar fatos históricos das famílias locais, considerando a diversidade e os fluxos migratórios, e analisar a dinâmica demográfica, incluindo perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial, comparando dados populacionais entre diferentes localidades para compreender padrões demográficos em níveis estadual, regional ou nacional.

Compreensão das dinâmicas demográficas. Compreensão de Conceitos como crescimento vegetativo, migração interna e internacional, densidade demográfica e distribuição da população. Análise da mobilidade populacional e os fluxos migratórios internos, abordando questões como a migração rural-urbana, fatores ambientais e desigualdade socioeconômica.

Análise de gráficos e mapas sobre distribuição populacional no Brasil, destacando dados sobre migração interna (rural-urbana) e internacional, taxas de crescimento vegetativo e densidade demográfica. Debate em grupo sobre os fatores que influenciam esses fluxos migratórios, como questões ambientais, econômicas e sociais. Comparação entre diferentes regiões do Brasil, explorando as diferenças nas dinâmicas de migração, crescimento populacional e desigualdades socioeconômicas. Elaboração de um relatório sobre as consequências da migração rural-urbana nas grandes cidades brasileiras, utilizando dados de censos e estatísticas oficiais.



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO FUNDAMENTAL- 9º ANO

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

DO15_G

Reconhecer as territorialidades como expressões de grupos diversos nos diferentes continentes.

Este descritor avalia a habilidade de relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.

Identificação das diversas paisagens e modos de vida em regiões com alta diversidade cultural. Promoção do respeito e a valorização das identidades regionais.

Propor aos alunos a criação de um atlas cultural interativo destacando paisagens e modos de vida de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania. Cada aluno ou grupo escolherá uma região para pesquisar, coletando imagens, textos e curiosidades que mostrem a relação entre as paisagens naturais e as práticas culturais locais. O material pode ser apresentado em formato digital ou mural colaborativo na sala de aula.

DO16_G

Reconhecer a multiplicidade cultural de diferentes territórios

A proposta deste descritor é avaliar a habilidade de identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.

Reflexão sobre a diversidade cultural, respeito às diferenças. Relação entre a realidade das minorias étnicas locais com a escala global.

Propor uma análise comparativa entre as manifestações culturais de minorias étnicas locais (como comunidades quilombolas ou indígenas) e de minorias étnicas de outros países (como os povos Sami na Europa ou aborígenes na Austrália). Os alunos podem organizar informações em mapas temáticos, identificando as localizações geográficas dessas comunidades, e complementar com tabelas e imagens que evidenciem aspectos culturais, sociais e econômicos.

Descritor

Compreender a atuação de potências hegemônicas e contra-hegemônicas ao longo do tempo no espaço geográfico.

Finalidade Avaliativa

Este descritor avalia a habilidade de analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ ou influência cultural em diferentes tempos e lugares reconhecendo o percurso do continente europeu diante de conflitos, guerras e disputas e a sua influência cultural, assim como o seu papel preponderante no mundo contemporâneo.

Desafios da Aprendizagem

Compreensão dos processos históricos que envolvem a hegemonia europeia, como colonialismo, imperialismo e guerras mundiais. Análise das intervenções militares, conflitos, influência cultural e geopolítica em diferentes períodos históricos e regiões. Relação da hegemonia histórica europeia com os desafios e dinâmicas atuais do continente, como a União Europeia, migrações e disputas contemporâneas.

Sugestões de Intervenção

Analisar mapas históricos e contemporâneos que evidenciem a expansão colonial europeia, as áreas de influência durante o imperialismo e os blocos de alianças durante as guerras mundiais. Comparar essas informações com mapas atuais que destacam a União Europeia, rotas de migração e áreas de conflitos contemporâneos. Os alunos devem identificar continuidades e mudanças no poder e influência europeus ao longo do tempo.

Descritor

Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais no espaço geográfico.

Finalidade Avaliativa

Este descritor avalia a capacidade de analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade compreendendo que as organizações internacionais surgiram, em sua maioria, na segunda metade do século XX, e se consolidaram como importantes atores no cenário internacional de integração geoeconômica global com a missão de estabelecer um ordenamento das relações intranacionais de poder e influência política.

Desafios da Aprendizagem

Compreensão a atuação das corporações internacionais e organizações econômicas mundiais na vida cotidiana, além dos conceitos de economia, política e cultura e seu impacto no cenário global. Relação das questões globais de consumo, cultura e mobilidade com as experiências locais.

Sugestões de Intervenção

Propor aos alunos a criação de um painel interativo, utilizando mapas, gráficos e imagens, que represente a presença de corporações internacionais no cotidiano local e suas conexões globais. O painel pode incluir: Localização de sedes e fábricas de grandes corporações. Produtos consumidos no dia a dia e sua origem global. Representações culturais trazidas por essas corporações (publicidade, hábitos de consumo, influências culturais). Análise dos impactos econômicos e sociais dessa presença no contexto local, como empregos gerados, mudanças culturais e influência na mobilidade.

As Corporações Internacionais no Nosso Dia a Dia
Os alunos irão realizar um levantamento em casa e na escola para identificar produtos de marcas globais que utilizam regularmente (alimentos, roupas, tecnologia, entre outros). Depois, em sala de aula, usarão mapas para localizar a origem das corporações responsáveis por esses produtos e traçarão as rotas de distribuição até o Brasil. Análise Gráfica e Geográfica: Representar os dados coletados em gráficos ou mapas. Discussão em Grupo: Refletir sobre como essas empresas impactam a economia local, influenciam os hábitos culturais e interferem nas dinâmicas globais de consumo. Relatório Simples: Elaborar um resumo conectando as realidades globais das corporações com a experiência local dos estudantes.

Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

D119_G

Identificar os principais problemas socioespaciais urbanos nas metrópoles latino-americanas.

A proposta deste descritor é avaliar a habilidade de relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil, fazendo uma reflexão sobre as relações de trabalho na sociedade capitalista.

Compreensão da industrialização e suas transformações no trabalho, mudanças nas formas de produção e trabalho nas fábricas, novas tecnologias e relações de classe. Análise das implicações sociais e econômicas no trabalho.

Analisar a industrialização e suas transformações no trabalho, com foco nas mudanças nas formas de produção e nas relações de classe, explorando as implicações sociais e econômicas nas diferentes etapas da industrialização.

O estudantes podem fazer a seguinte pesquisa: A Revolução Industrial e suas Consequências no Trabalho.

Atividades a serem realizadas:

1. Pesquisa e Levantamento de Dados;
2. Criação de Gráficos e Mapas;
3. Simulação de Discussão em Grupo;
4. Reflexão Final;
5. Produto Final.

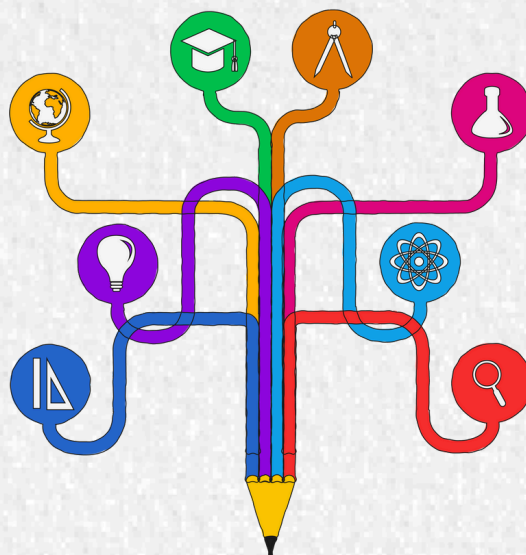
D130_G

Analisar características do processo de integração mundial (globalização/mundialização).

Este parâmetro considera a capacidade de analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização avaliando os aspectos da Nova Ordem Mundial e suas consequências no mundo.

Compreensão dos conceitos de globalização e mundialização e seus efeitos políticos, econômicos e culturais sobre a integração mundial.

Analisar gráficos e mapas que mostram fluxos econômicos, culturais e políticos entre diferentes países. Estudantes devem identificar os principais elementos de globalização e mundialização em cada caso, como comércio internacional, migrações, e difusão cultural, e discutir como esses fenômenos afetam suas próprias realidades locais e globais.



Avaliação Diagnóstica

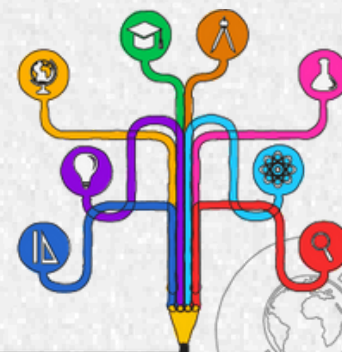
2025



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Avaliação Diagnóstica

2025



**DETALHAMENTO DA
MATRIZ DE REFERÊNCIA**

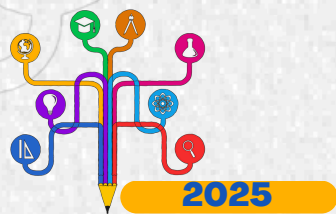
ENSINO FUNDAMENTAL

HISTÓRIA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

A Secretaria de Educação do Espírito Santo – Sedu/ES, por meio da Gerência de Avaliação – GEA, desenvolveu este "Detalhamento da Matriz de Referência" com o propósito de auxiliar na leitura e compreensão dos resultados da Avaliação Diagnóstica 2025. Este documento é importante para os educadores da rede, pois compreende uma análise detalhada dos descritores comumente presentes nas avaliações externas. Além de esclarecer a finalidade avaliativa de cada descritor, também destaca os possíveis desafios enfrentados pelos estudantes ao responderem às questões, que prejudicam a sua interpretação e resultam em respostas equivocadas. Para auxiliar os professores no planejamento pedagógico e na preparação das aulas, o documento oferece orientações de intervenção, focadas nos pontos em que os alunos encontram maiores dificuldades, com o objetivo de contribuir com o seu aprendizado, que compreende o desenvolvimento de habilidades consideradas fundamentais que ainda não foram consolidadas. Assim, o "Detalhamento da Matriz de Referência" não apenas analisa os descritores da Avaliação Diagnóstica 2025, mas também serve como um recurso prático para os educadores, auxiliando-os na interpretação dos resultados da avaliação e no desenvolvimento de estratégias de ensino.



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO FUNDAMENTAL - 6º ANO

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

Identificar a importância das fontes históricas para a construção do conhecimento histórico de diferentes sociedades.

Este descritor avalia a capacidade de identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registros em sociedades e épocas distintas. Compreendendo que as variadas fontes históricas assumem um papel fundamental para análises de comportamento e organização social em distintas temporalidades.

Compreensão das diferentes fontes históricas e a identificação de fontes primárias e secundárias. Identificar Fato e Opinião. Reconhecer as perspectivas ideológicas variáveis, levando em consideração a imparcialidade dos dados factuais.

Analisar diferentes documentos históricos (cartas, fotografias, jornais, objetos) para identificar quais são fontes primárias e secundárias, discutindo seu papel na construção do conhecimento histórico.

Desafio "detetives históricos": os alunos serão apresentados a uma série de documentos, imagens, objetos e relatos sobre um evento histórico (por exemplo, a Idade Antiga ou a Idade Média). Eles deverão classificar essas fontes em primárias e secundárias, explicando o porquê de cada uma se encaixar em uma dessas categorias. Além disso, os alunos terão que analisar como cada tipo de fonte contribui para o entendimento do evento e identificar suas limitações. A atividade será seguida por uma discussão em sala sobre a importância de usar diferentes fontes para estudar a História.

Descritor

Reconhecer que há diferentes formas de perceber e registrar a passagem do tempo em distintas sociedades

Finalidade Avaliativa

Este descritor avalia a habilidade de identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas), pensando o papel do historiador e refletindo sobre o papel da história enquanto ciência que estuda a trajetória humana ao longo do tempo, construindo Linhas do tempo individuais e coletivas para tornar material o entendimento dessas mudanças e permanências, relacionando-as a um espaço e tempo específico.

Desafios da Aprendizagem

Compreensão da periodização da História e do papel do historiador.

Sugestões de Intervenção

Propor a criação de uma linha do tempo crítica, em que os alunos definam seus próprios critérios de periodização e reflitam sobre como diferentes culturas podem interpretar os marcos históricos.

Encenação: os alunos se organizarão em grupos e criarão uma encenação representando o trabalho de um historiador em diferentes períodos históricos. Cada grupo escolherá um período (como a Pré-História, a Idade Antiga, ou a Idade Média) e representará como um historiador da época poderia pesquisar e organizar informações sobre o passado. Eles deverão utilizar fontes históricas fictícias (desenhadas ou escritas pelos próprios alunos) para resolver um "mistério histórico" relacionado ao período escolhido. Ao final, cada grupo apresentará suas conclusões e explicará como os historiadores ajudam a entender a história.

Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

Reconhecer o papel das culturas e religiões na formação identitária de diferentes povos ao longo do tempo.

Este parâmetro considera a capacidade de identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação, lendas e celebrações de matrizes africanas e indígenas.

Familiarização com mitos, lendas e contos de criação. Valorização das diversas etnias e populações originária. Reconhecimento da oralidade como prática fundamental das populações tradicionais.

Realizar uma leitura compartilhada de mitos, lendas e contos de criação de diferentes culturas, seguida de uma roda de conversa para discutir suas semelhanças, diferenças e significados.

Mitos de criação: os alunos pesquisarão mitos e lendas de criação de diferentes culturas (como indígenas, egípcios, gregos, etc.) e, em seguida, irão criar um mural coletivo em sala de aula. Cada aluno deverá escolher um mito ou lenda e representá-lo visualmente, seja por meio de desenhos, colagens ou ilustrações. O mural será montado na parede da sala, ou em local de escolha do grupo, e os alunos terão a oportunidade de explicar sua escolha para os colegas, destacando como as culturas utilizavam esses mitos para explicar a origem do mundo e os fenômenos naturais.

Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

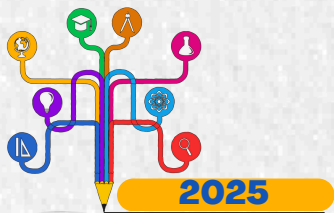
Identificar características socioculturais dos meios urbano e rural em diferentes temporalidades.

Este ponto busca medir a habilidade de descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas no Espírito Santo e na sua comunidade.

Reconhecimento de modificações da paisagem e da natureza e a influência das comunidades originárias. Discutir Racismo Ambiental. Formação dos espaços geográficos e seus impactos nas relações com sentimento de pertencimento.

Analisar imagens, mapas e relatos históricos para identificar modificações na paisagem feitas pelas comunidades originárias e discutir suas práticas de manejo sustentável da natureza.

Pesquisa: propor pesquisar como as comunidades originárias (como indígenas) influenciaram a modificação da paisagem e da natureza antes e após o contato com os colonizadores. Em grupos, eles criarão um painel comparativo, utilizando imagens e descrições, mostrando a paisagem antes e depois dessas modificações. Cada grupo apresentará sua produção, explicando as transformações feitas pelas comunidades originárias, como o cultivo de alimentos, a construção de habitações e a alteração dos recursos naturais, e discutirá como essas influências ainda podem ser observadas no mundo atual.



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO FUNDAMENTAL - 7º ANO

Descritor		Finalidade Avaliativa	Desafios da Aprendizagem	Sugestões de Intervenção
D031_H	Reconhecer as formas de organização do trabalho humano nos diferentes contextos históricos.	Este tópico aborda a capacidade de diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo, medieval e no tempo presente.	Compreensão dos conceitos de escravidão, servidão e trabalho livre.	Comparar e analisar documentos históricos, imagens e textos literários para identificar as características da escravidão, servidão e trabalho livre em diferentes períodos e sociedades. História em quadrinhos: os alunos irão escolher um dos sistemas de trabalho (escravidão, servidão ou trabalho livre) e, com base em pesquisas, criar uma história em quadrinhos que narre a rotina de uma pessoa que viveu dentro desse sistema. A história deve abordar aspectos como o tipo de trabalho realizado, as condições de vida, os direitos e deveres do trabalhador, e as diferenças entre os sistemas. Após a apresentação das histórias, os alunos discutirão as características e impactos de cada tipo de trabalho na sociedade daquela época.

Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

D169_H

Analisar as operações da memória a objetos da cultura material e imaterial.

Este descritor avalia a capacidade de identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades, conhecendo sítios arqueológicos no Espírito Santo e ressaltando a importância do estudo dos sambaquis e demais registros das sociedades e povos pré-colombianos.

Reconhecimento da importância da tradição oral e dos registros nas diferentes sociedades através do tempo histórico.

Promover a coleta e apresentação de histórias orais locais, comparando-as com registros escritos para refletir sobre a importância da tradição oral nas sociedades ao longo do tempo.

Tradição Oral: os alunos serão convidados a pesquisar e recriar histórias ou lendas de diferentes culturas que foram transmitidas oralmente ao longo do tempo. Eles poderão apresentar essas histórias de forma dramatizada, como se estivessem contando-as para uma nova geração, ou criar uma versão escrita, comparando-as com os registros históricos disponíveis sobre os eventos narrados. A atividade incluirá uma reflexão sobre como a tradição oral e os registros escritos influenciam o entendimento de diferentes sociedades sobre sua própria história.

D185_H

Reconhecer o processo de construção da cidadania de diferentes grupos e segmentos sociais ao longo da História.

Este parâmetro considera a capacidade de associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas, compreendendo as diversas apropriações e significados ampliados do conceito de cidadania, república e democracia ao longo do tempo e nos dias atuais, problematizando as mudanças e permanências entre a democracia ateniense e a democracia no Brasil atual.

Compreensão do conceito de cidadania, república e democracia.

Promover um debate com base em trechos históricos do período da Grécia Antiga e atuais que abordem os conceitos de cidadania, república e democracia, relacionando-os às práticas de diferentes sociedades ao longo do tempo.

Criação de uma "constituição" fictícia para uma nova república, definindo os direitos e deveres dos cidadãos, as formas de participação democrática e as estruturas de governo. Eles deverão discutir e decidir aspectos como a escolha de líderes, os direitos fundamentais e as formas de representação política. Após a elaboração, cada grupo apresentará sua constituição e debaterá com os outros sobre as diferentes concepções de cidadania, república e democracia.

Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

D228_H

Reconhecer o papel das culturas e religiões na formação identitária de diferentes povos ao longo do tempo.

Este descritor avalia a habilidade de analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval, verificando a expansão do islamismo pelo norte da África e Península Ibérica.

Reconhecimento da religião na cultura medieval.

Analisar obras de arte, textos e documentos da Idade Média para identificar a presença e a influência da religião na cultura medieval, discutindo sua relação com o cotidiano e as instituições da época.

Criação de diário histórico: os alunos irão criar um "diário de um morador medieval", no qual escreverão como seria o dia a dia de uma pessoa durante a Idade Média, com ênfase nas práticas religiosas. Eles deverão incluir detalhes sobre como a religião influenciava as atividades cotidianas, como a participação nas missas, as festas religiosas e a moral cristã. O diário pode ser feito de forma criativa, como se fosse uma carta ou relato pessoal, e será compartilhado em sala, gerando discussões sobre o impacto da religião na vida medieval.

D230_H

Identificar às características dos diferentes processos de deslocamento territorial humano ao longo do tempo.

Este descritor avalia a habilidade de identificar as rotas de povoamento no território americano, interpretando mapas e cartas náuticas que exemplificariam as diferentes versões da ocupação do território americano. Reconhecendo os interesses existentes na defesa de algumas destas versões e compreendendo algumas definições teóricas fundamentais: arqueologia, sítio arqueológico, fontes materiais e imateriais, fontes primárias e secundárias.

Compreensão de rotas terrestres e marítimas de expansão territorial.

Construir mapas colaborativos destacando as principais rotas terrestres e marítimas de expansão territorial, explorando os objetivos e impactos dessas trajetórias.

Os alunos serão divididos em grupos e deverão criar um "diário de bordo" fictício de um explorador da era das grandes navegações, relatando a experiência de uma viagem em uma das rotas de expansão territorial (como a descoberta das Américas, a rota para a Índia, ou a viagem por terra para o Império Mongol). O diário deverá abordar aspectos como as dificuldades enfrentadas, as terras descobertas, os povos encontrados e as estratégias utilizadas. Além disso, os alunos devem refletir sobre as motivações econômicas, políticas e culturais por trás da expansão territorial.

Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

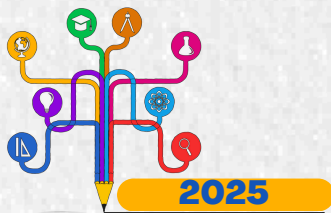
Identificar o uso de diferentes linguagens no processo de organização e transformação política, social e cultural das diferentes sociedades no tempo e no espaço.

Este indicador analisa a habilidade de explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. Evidenciando as diversas formas de organização política criada e sistematizada nas diferentes cidades-estados, as semelhanças existentes entre os maias, civilização ameríndia, e os helenos, no que concerne a ideia de autonomia e independência política entre as cidades-estados (pólis), e, também, quanto às hipóteses de decadência dessas civilizações

Compreensão das transformações políticas, sociais e culturais na organização das diferentes sociedades.

Analisar textos, imagens e relatos históricos para identificar e debater as principais transformações políticas, sociais e culturais em diferentes sociedades ao longo do tempo.

Representação: divididos em grupos, e cada grupo representará uma classe social ou um grupo político de uma determinada época (como camponeses, burgueses, nobres ou revolucionários). Eles deverão pesquisar como as transformações políticas, sociais e culturais afetaram seu grupo específico e, em seguida, participar de um debate encenado, defendendo os interesses e as perspectivas de seu grupo sobre as mudanças ocorridas. Ao final, os alunos deverão refletir sobre como essas transformações contribuíram para a organização e reorganização das sociedades ao longo da história.



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO FUNDAMENTAL- 8º ANO

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

D233_H

Compreender as formas históricas de ocupação territorial das diferentes sociedades humanas ao longo do tempo.

Este indicador analisa a habilidade de identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. Examinando a Diáspora Africana, os fluxos migratórios de pessoas, transposição de fauna, flora e cultura imaterial, trazidas para a América, o Brasil e o Espírito Santo a partir deste movimento histórico que se apresenta no início da modernidade europeia.

Compreensão das conexões entre continentes e da complexidade das interações e fluxos de pessoas.

Estudar e mapear as principais rotas de comércio e migração entre continentes ao longo da história, analisando as interações e os fluxos de pessoas, bens e ideias entre diferentes culturas.

Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

D234_H

Identificar as formas de organização sociocultural de diferentes grupos humanos, desde as sociedades neolíticas até as sociedades americanas e africanas antes da chegada dos europeus.

Este parâmetro considera a capacidade de identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas, dando evidência às diversas etnias indígenas que habitavam o Espírito Santo e percebendo que cada sociedade pode estar vivenciando um período distinto da história.

Reconhecimento dos aspectos específicos das sociedades americanas e africanas antes da chegada dos europeus.

Analisar fontes históricas e arqueológicas para identificar e comparar os aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus.

Apresentação: os alunos irão dividir-se em grupos e cada grupo será responsável por pesquisar uma sociedade específica da América ou da África antes da chegada dos europeus, como os astecas, maias, incas, egípcios, malineses ou zulus. Cada grupo criará uma apresentação destacando aspectos como organização social, política, economia, religião e cultura dessas sociedades. Ao final, os grupos apresentarão suas descobertas para a turma, promovendo uma discussão comparativa entre as diferentes sociedades.

D235_H

Compreender as organizações socioculturais das sociedades durante o período das reformas religiosas na Europa e no mundo.

Este descritor avalia a capacidade de identificar e relacionar as reformas religiosas com os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América, destacando o papel político e social das classes protagonistas dessas transformações. Enfatiza as mudanças nas estruturas políticas, sociais e culturais, especialmente na Europa e suas repercussões nas colônias da América, como o Brasil e o Espírito Santo, identificando essas influências em áreas como literatura, arquitetura e organização política.

Reflexão sobre a relação entre as reformas religiosas e os processos sócio-culturais.

Análise de fontes e textos: Proponha que os alunos escolham um movimento de reforma religiosa (como a Reforma Protestante ou a Contra-Reforma) e analisem textos, imagens e documentos da época. Em seguida, eles devem apresentar uma análise sobre como essas reformas influenciaram os processos sociais e culturais, discutindo as mudanças nas instituições, nas relações de poder e nas transformações na vida cotidiana das sociedades.

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

D236_H

Analisar as relações socioculturais das monarquias absolutistas com a sociedade.

Este item avalia o domínio sobre descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política e identificar os interesses sociais, culturais e religiosos que acarretaram a formação dos Estados Absolutistas.

Identificação dos interesses sociais, culturais e religiosos nas Monarquias Absolutistas.

Analisar documentos e imagens da época das Monarquias Absolutistas, identificando os interesses sociais, culturais e religiosos que sustentavam o poder real e suas políticas. Os alunos irão formar grupos e pesquisar diferentes aspectos das monarquias absolutistas, como interesses sociais, culturais e religiosos, com base em fontes históricas. Cada grupo escolherá uma monarquia (França, Espanha, Rússia, etc.) e criará uma apresentação que represente esses interesses, utilizando cartazes, apresentações em slides ou maquetes. As apresentações deverão destacar como os interesses sociais, culturais e religiosos moldaram as políticas e as decisões dos monarcas absolutistas, e como essas questões afetaram as diversas camadas da sociedade.

D237_H

Identificar as formas de exclusão social das populações negras e indígenas no decorrer da História.

Este tópico aborda a capacidade de analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e africanas e identificar as diversas formas de resistência: guerra justa, fuga para o interior, suicídios, banzo, criação de quilombos, abortos, religião e sincretismos, danças, músicas e o resgate de histórias de personagens símbolos de resistência (como Tupac Amaro, Zacimba Gaba, Zumbi dos Palmares, entre outros).

Reflexão sobre os impactos da conquista europeia.

Organize um debate em que os alunos se dividam em grupos, representando diferentes perspectivas sobre os impactos da conquista europeia: para os povos indígenas, para os africanos escravizados, para os colonizadores e para os historiadores contemporâneos. Cada grupo deve apresentar argumentos e evidências sobre como a conquista afetou as sociedades em termos culturais, sociais, econômicos e políticos, refletindo sobre as consequências a longo prazo.

Descritor

Analisar as dinâmicas que envolvem a circulação de pessoas, produtos e culturas nas sociedades de diferentes tempos e espaços.

Finalidade Avaliativa

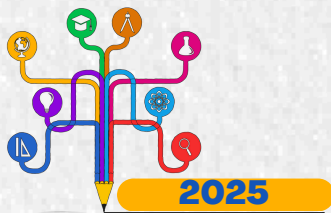
Este descritor avalia a habilidade de discutir as razões para a transição do mercantilismo para o capitalismo, destacando como essas revoluções transformaram estruturas sociais, mudaram formas de pensamento e resultaram no fim das relações feudais. Identifica que a crise da sociedade feudal ocorreu quando as relações de produção servis impediram o desenvolvimento das forças produtivas, especialmente com o retorno do comércio, o crescimento das manufaturas e o surgimento das teorias liberais que contestavam a intervenção do Estado na economia.

Desafios da Aprendizagem

Reconhecimento do desenvolvimento econômico e a passagem para o capitalismo.

Sugestões de Intervenção

Estudar e comparar fontes históricas sobre o surgimento do capitalismo, analisando as transformações econômicas e sociais que marcaram a transição para esse sistema. Investigar as principais mudanças econômicas e sociais entre os séculos XV e XVIII, destacando o desenvolvimento do comércio, da indústria e das finanças como elementos chave para a transição para o capitalismo.



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO FUNDAMENTAL- 9º ANO

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

D239_H

Identificar as características da "modernidade" em diferentes sociedades.

Este descritor avalia a capacidade de analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas, identificando os impactos ocorridos no Brasil e na província do Espírito Santo com o advento das Revoluções Burguesas na Europa e, posteriormente, na América.

Compreensão dos impactos das Revoluções Burguesas europeias no Brasil.

Estudar as principais revoluções burguesas europeias, como a Revolução Francesa e a Revolução Industrial, e investigar como esses movimentos influenciaram o processo de independência e as transformações sociais e políticas no Brasil, considerando a adaptação e os reflexos das ideias iluministas e do liberalismo no contexto brasileiro.

D240_H

Reconhecer as características de diferentes movimentos filosóficos e culturais ao longo do tempo.

Este indicador analisa a habilidade de identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo, considerando a importância da Revolução Francesa em diversos processos históricos ocorridos no Brasil e no Espírito Santo nesse período e posteriormente, guiados pelas ideias disseminadas durante esse acontecimento histórico.

Compreensão dos desdobramentos da Revolução Francesa na Europa e no mundo.

Proponha que os alunos representem diferentes personagens históricos da Revolução Francesa (como Robespierre, Marie Antoinette, um burguês, um camponês, etc.) e defendam ou se oponham aos desdobramentos dos ideais da Revolução (liberdade, igualdade, fraternidade, terror, etc.) em uma simulação de tribunal. A atividade deve incluir a pesquisa sobre os pontos de vista de cada personagem e uma reflexão sobre como esses ideais influenciaram a Europa e o mundo. Ao final, um júri formado pelos colegas deve julgar as propostas apresentadas, com base nos efeitos históricos.

Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

D241_H

Analisar os impactos das rebeliões e insurreições do Brasil Colonial e Imperial no contexto político nacional e internacional.

Este parâmetro considera a capacidade de explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, as consequências e impactos das mudanças ocorridas na Europa no Brasil aurífero, as revoltas e a transição da colônia para o Império.

Impacto das rebeliões e consequências na Europa e América Portuguesa na transição da Colônia para o Império

Proponha que os alunos simulem uma Assembleia Constituinte, onde representantes das rebeliões na Europa (como as revoltas na França e Portugal) e das movimentações na América Portuguesa (como as Inconfidências e Revoltas) apresentem suas ideias sobre a transição da Colônia para o Império. Os alunos devem pesquisar as causas e consequências desses movimentos, defendendo suas posições e discutindo os impactos na mudança política e social, culminando na independência e na formação do Império do Brasil.

D242_H

Compreender as características socioculturais e políticas dos processos de independência das Américas.

Este tópico aborda a capacidade de identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência nos Estados Unidos, no Brasil, na América espanhola e no Haiti, compreendendo o conceito de nação e Estado no passado e no tempo presente, como questões de terras, conflitos étnicos, culturais e religiosos, considerando o contexto latinoamericano.

Reconhecimento das lutas pela independência na América baseado em conflitos culturais, étnicos e religiosos

Divida a turma em grupos e atribua a cada um a tarefa de representar um conflito específico relacionado às lutas pela independência na América, considerando os fatores culturais, étnicos e religiosos envolvidos. Cada grupo deve apresentar uma dramatização ou produção visual (como um cartaz ou uma linha do tempo) que ilustre como esses fatores influenciaram a dinâmica das lutas, destacando as diferentes perspectivas de indígenas, africanos, colonos e europeus.

Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

D243_H

Analisar as disputas políticas e sociais no Brasil Colonial e Imperial.

Este descritor avalia a capacidade de identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.

Compreensão das disputas políticas no Brasil durante o Primeiro e Segundo Reinado

Organize a turma em grupos representando diferentes facções políticas do Brasil durante o Primeiro e Segundo Reinado (liberais, conservadores, monarquistas, etc.). Cada grupo deve pesquisar os interesses políticos, sociais e econômicos de sua facção e, em seguida, participar de um simulado de debates e tomadas de decisões sobre questões políticas da época (como a centralização do poder, a questão da escravidão, a regência e as reformas). O objetivo é refletir sobre como essas disputas moldaram o contexto político e social do Brasil Imperial.

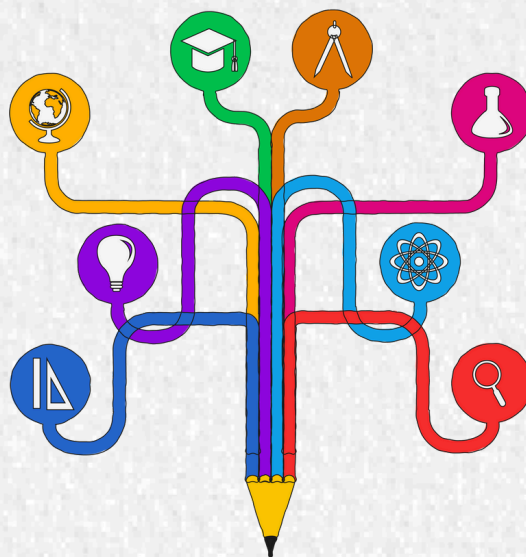
D244_H

Compreender as formas de organização e manutenção da escravidão na sociedade brasileira do Período Colonial e Imperial.

Este descritor avalia a habilidade de identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, evidenciando os movimentos separatistas e de contestação que ocorreram no Espírito Santo, em especial, a Insurreição de Queimado. Em relação à Lei de Terras, há elementos que indicam a interferência do Estado através da política de branqueamento e teorias raciais que justificam a desigualdade e a ausência do governo na assistência de minorias étnicas.

Reflexão sobre a diversidade das rebeliões e movimentos separatistas no Brasil Colônia e Império.

Peça aos alunos que criem um mapa interativo ou mural, identificando as principais rebeliões e movimentos separatistas no Brasil Colônia e Império, como a Inconfidência Mineira, a Revolta dos Malês, a Confederação do Equador, entre outros. Para cada movimento, os alunos devem incluir informações sobre as causas, os protagonistas e os desdobramentos, além de refletir sobre as diferentes origens sociais, culturais e regionais que motivaram as rebeliões.



Avaliação Diagnóstica

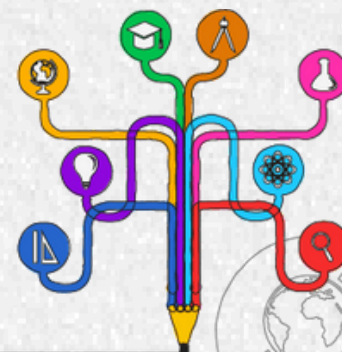
2025



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Avaliação Diagnóstica

2025



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA

ENSINO MÉDIO

GEOGRAFIA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

A Secretaria de Educação do Espírito Santo – Sedu/ES, por meio da Gerência de Avaliação – GEA, desenvolveu este "Detalhamento da Matriz de Referência" com o propósito de auxiliar na leitura e compreensão dos resultados da Avaliação Diagnóstica 2025. Este documento é importante para os educadores da rede, pois compreende uma análise detalhada dos descritores comumente presentes nas avaliações externas. Além de esclarecer a finalidade avaliativa de cada descritor, também destaca os possíveis desafios enfrentados pelos estudantes ao responderem às questões, que prejudicam a sua interpretação e resultam em respostas equivocadas. Para auxiliar os professores no planejamento pedagógico e na preparação das aulas, o documento oferece orientações de intervenção, focadas nos pontos em que os alunos encontram maiores dificuldades, com o objetivo de contribuir com o seu aprendizado, que compreende o desenvolvimento de habilidades consideradas fundamentais que ainda não foram consolidadas. Assim, o "Detalhamento da Matriz de Referência" não apenas analisa os descritores da Avaliação Diagnóstica 2025, mas também serve como um recurso prático para os educadores, auxiliando-os na interpretação dos resultados da avaliação e no desenvolvimento de estratégias de ensino.



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO MÉDIO - 1ª SÉRIE

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

Correlacionar dados geográficos a partir de diferentes linguagens (gráficos, tabelas, textos, etc.).

Este descritor avalia a habilidade de utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Interpretação de diferentes linguagens para compreender mapas ou imagens. Integração de diferentes tipos de dados e fontes, como gráficos, tabelas e textos. Compreensão dos diversos dados e fontes variadas.

Atividade: Análise de Dados Geográficos Multilínguas. Correlacionar dados geográficos usando gráficos, tabelas, textos, imagens e mapas. Fornecer aos alunos diferentes tipos de fontes sobre um tema geográfico (ex: urbanização, desmatamento, distribuição populacional), como: Mapas temáticos, Gráficos de dados, Tabelas com informações quantitativas, Textos explicativos etc. Os alunos deverão analisar as fontes e correlacionar os dados e identificar relações entre as informações. No final de vem produzir um relatório ou apresentação que integre as informações e mostre as conexões entre os dados.

Descritor

Compreender o desenvolvimento técnico-científico-informacional e suas implicações socioespaciais

Finalidade Avaliativa

Este descritor avalia a habilidade de analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

Desafios da Aprendizagem

Compreensão das implicações socioespaciais e como essas transformações afetam o espaço geográfico e as relações sociais, do desenvolvimento técnico e informacional, a integração de diversas áreas do conhecimento (tecnologia, ciência, geografia, economia e sociologia) e como o desenvolvimento técnico e científico pode beneficiar ou prejudicar diferentes regiões, grupos sociais e povos, considerando as desigualdades que podem surgir com o acesso desigual às tecnologias.

Sugestões de Intervenção

Reflexão: Solicite que os alunos escolham um tema relacionado ao desenvolvimento técnico-científico (como a automação do trabalho, a evolução das tecnologias de comunicação, o uso de energias renováveis, entre outros). Eles deverão realizar uma pesquisa individual sobre como esse tema afeta diferentes regiões e grupos sociais, utilizando fontes variadas (gráficos, tabelas, textos, imagens). Após a pesquisa, cada aluno escreverá um texto reflexivo, onde deverá analisar os benefícios e malefícios desse desenvolvimento para as diferentes populações, considerando desigualdades no acesso às tecnologias. Por fim, os alunos irão compartilhar suas conclusões com a turma, refletindo sobre as implicações socioespaciais e como essas transformações impactam o espaço geográfico e as relações sociais.

Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

Analisar diferentes formações territoriais.

Este descritor avalia a capacidade de comparar e analisar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, destacando o papel de agentes como grupos sociais, Estados Nacionais e organismos internacionais, e considerando conflitos populacionais, diversidade étnico-cultural e aspectos socioeconômicos, políticos e tecnológicos. Envolve comparar conceitos de território, fronteiras e vazios em diferentes sociedades, contextualizando visões dualistas, e relacionar o desenvolvimento territorial ao raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço ao longo do tempo.

Compreensão dos conceitos de território e fronteiras, considerando os diferentes agentes sociais, culturais e políticos envolvidos. Comparação dos significados de territórios, fronteiras e vazios ao longo do tempo. Reconhecer a diversidade étnico-cultural e socioeconômica das sociedades, em contextos de desigualdade e conflitos.

A turma será dividida em grupos e cada um ficará responsável por pesquisar sobre uma formação territorial específica (ex: o território indígena, o Brasil colonial, a divisão da África na Conferência de Berlim, fronteiras contemporâneas). Eles devem apresentar as origens dessas formações, os principais eventos históricos que influenciaram a configuração dos territórios, como as fronteiras foram estabelecidas, os conflitos gerados e a atual situação desses territórios. Após as apresentações, a turma discutirá as semelhanças e diferenças nas formações territoriais e como as questões sociais, políticas e culturais impactaram esses processos.

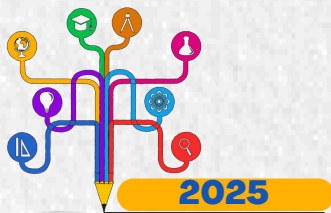
Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

Compreender a ocorrência de diferentes tipos de impactos ambientais.

A proposta deste descritor é avaliar a capacidade de contextualizar, comparar e analisar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental. Inclui identificar geograficamente a disponibilidade e o beneficiamento de recursos minerais no Brasil, além de problematizar as questões socioambientais decorrentes de sua exploração. Também abrange a análise crítica dos impactos econômicos e socioambientais das cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diversos ambientes e escalas, considerando o modo de vida das populações locais – como indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais – suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Comparação de diferentes modelos socioeconômicos e suas implicações no uso dos recursos naturais, considerando as práticas culturais e ambientais de várias comunidades. Contextualização da exploração de recursos minerais e as questões socioambientais, considerando a distribuição geográfica e os impactos da exploração. Análise das práticas e modos de vida das populações tradicionais e as consequências das atividades humanas sobre o meio ambiente.

Pesquisa: os alunos deverão pesquisar diferentes modelos socioeconômicos utilizados por comunidades ao redor do mundo (como agricultura familiar, agroflorestal, industrial, etc.), considerando os impactos no meio ambiente e na vida das populações locais. Em seguida, deverão analisar casos específicos de exploração de recursos minerais no Brasil (exemplo: mineração em Minas Gerais ou na Amazônia), discutindo os efeitos socioambientais dessa exploração e a relação com as práticas culturais das populações afetadas (indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais). O trabalho pode ser realizado por meio de apresentação em grupo, com mapas, gráficos e tabelas, destacando os dados geográficos e socioeconômicos da exploração dos recursos naturais e suas consequências.



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO MÉDIO - 2ª SÉRIE

DO06_G

Descritor

Correlacionar dados geográficos a partir de diferentes linguagens (gráficos, tabelas, textos, etc.).

Finalidade Avaliativa

Este descritor avalia a habilidade de utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Desafios da Aprendizagem

Interpretação de diferentes linguagens para compreender mapas ou imagens. Integração de diferentes tipos de dados e fontes, como gráficos, tabelas e textos. Compreensão dos diversos dados e fontes variadas.

Sugestões de Intervenção

Atividade: Análise de Dados Geográficos Multilínguas. Correlacionar dados geográficos usando gráficos, tabelas, textos, imagens e mapas. Fornecer aos alunos diferentes tipos de fontes sobre um tema geográfico (ex: urbanização, desmatamento, distribuição populacional), como: Mapas temáticos, Gráficos de dados, Tabelas com informações quantitativas, Textos explicativos etc. Os alunos deverão analisar as fontes e correlacionar os dados e identificar relações entre as informações. No final devem produzir um relatório ou apresentação que integre as informações e mostre as conexões entre os dados.

Descritor

Compreender o desenvolvimento técnico-científico-informacional e suas implicações socioespaciais

Finalidade Avaliativa

Este descritor avalia a habilidade de analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

Desafios da Aprendizagem

Compreensão das implicações socioespaciais e como essas transformações afetam o espaço geográfico e as relações sociais, do desenvolvimento técnico e informacional, a integração de diversas áreas do conhecimento (tecnologia, ciência, geografia, economia e sociologia) e como o desenvolvimento técnico e científico pode beneficiar ou prejudicar diferentes regiões, grupos sociais e povos, considerando as desigualdades que podem surgir com o acesso desigual às tecnologias.

Sugestões de Intervenção

Reflexão: Solicite que os alunos escolham um tema relacionado ao desenvolvimento técnico-científico (como a automação do trabalho, a evolução das tecnologias de comunicação, o uso de energias renováveis, entre outros). Eles deverão realizar uma pesquisa individual sobre como esse tema afeta diferentes regiões e grupos sociais, utilizando fontes variadas (gráficos, tabelas, textos, imagens). Após a pesquisa, cada aluno escreverá um texto reflexivo, onde deverá analisar os benefícios e malefícios desse desenvolvimento para as diferentes populações, considerando desigualdades no acesso às tecnologias. Por fim, os alunos irão compartilhar suas conclusões com a turma, refletindo sobre as implicações socioespaciais e como essas transformações impactam o espaço geográfico e as relações sociais.

Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

Analisar diferentes formações territoriais.

Este descritor avalia a capacidade de comparar e analisar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, destacando o papel de agentes como grupos sociais, Estados Nacionais e organismos internacionais, e considerando conflitos populacionais, diversidade étnico-cultural e aspectos socioeconômicos, políticos e tecnológicos. Envolve comparar conceitos de território, fronteiras e vazios em diferentes sociedades, contextualizando visões dualistas, e relacionar o desenvolvimento territorial ao raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço ao longo do tempo.

Compreensão dos conceitos de território e fronteiras, considerando os diferentes agentes sociais, culturais e políticos envolvidos. Comparação dos significados de territórios, fronteiras e vazios ao longo do tempo. Reconhecer a diversidade étnico-cultural e socioeconômica das sociedades, em contextos de desigualdade e conflitos.

A turma será dividida em grupos e cada um ficará responsável por pesquisar sobre uma formação territorial específica (ex: o território indígena, o Brasil colonial, a divisão da África na Conferência de Berlim, fronteiras contemporâneas). Eles devem apresentar as origens dessas formações, os principais eventos históricos que influenciaram a configuração dos territórios, como as fronteiras foram estabelecidas, os conflitos gerados e a atual situação desses territórios. Após as apresentações, a turma discutirá as semelhanças e diferenças nas formações territoriais e como as questões sociais, políticas e culturais impactaram esses processos.

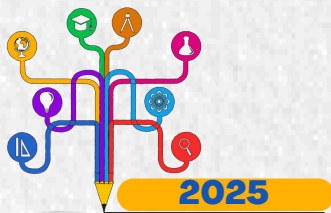
Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

Compreender a ocorrência de diferentes tipos de impactos ambientais.

A proposta deste descritor é avaliar a capacidade de contextualizar, comparar e analisar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental. Inclui identificar geograficamente a disponibilidade e o beneficiamento de recursos minerais no Brasil, além de problematizar as questões socioambientais decorrentes de sua exploração. Também abrange a análise crítica dos impactos econômicos e socioambientais das cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diversos ambientes e escalas, considerando o modo de vida das populações locais – como indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.

Comparação de diferentes modelos socioeconômicos e suas implicações no uso dos recursos naturais, considerando as práticas culturais e ambientais de várias comunidades. Contextualização da exploração de recursos minerais e as questões socioambientais, considerando a distribuição geográfica e os impactos da exploração. Análise das práticas e modos de vida das populações tradicionais e as consequências das atividades humanas sobre o meio ambiente.

Pesquisa: os alunos deverão pesquisar diferentes modelos socioeconômicos utilizados por comunidades ao redor do mundo (como agricultura familiar, agroflorestal, industrial, etc.), considerando os impactos no meio ambiente e na vida das populações locais. Em seguida, deverão analisar casos específicos de exploração de recursos minerais no Brasil (exemplo: mineração em Minas Gerais ou na Amazônia), discutindo os efeitos socioambientais dessa exploração e a relação com as práticas culturais das populações afetadas (indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais). O trabalho pode ser realizado por meio de apresentação em grupo, com mapas, gráficos e tabelas, destacando os dados geográficos e socioeconômicos da exploração dos recursos naturais e suas consequências.



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA

ENSINO MÉDIO - 3ª SÉRIE

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

D006_G

Correlacionar dados geográficos a partir de diferentes linguagens (gráficos, tabelas, textos, etc.).

A proposta deste descritor é avaliar a habilidade de analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros, que contribuem para o raciocínio geográfico.

Compreensão de conceitos abstratos como: localização, distribuição, conexão e causalidade. Análise de diferentes tempos e espaços comparar diferentes épocas e suas influências sobre o espaço geográfico. Interpretação do espaço geográfico.

Os alunos irão criar uma apresentação que correlacione dados geográficos utilizando diferentes linguagens (gráficos, tabelas, textos, mapas, etc.) para analisar a evolução do espaço geográfico ao longo de diferentes períodos históricos. A atividade será dividida da seguinte maneira:

1. Escolha de temas e períodos;
2. Pesquisa e coleta de dados;
3. Análise representação gráfica;
4. Comparação e conclusões;
5. Apresentação.

D073_G

Compreender que as ações humanas de diferentes tipos de sociedades transformam o espaço geográfico.

Este descritor avalia a habilidade de contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

Compreensão de modelos socioeconômicos, como a agrobiodiversidade e os sistemas agroflorestais e a complexidade dos impactos sobre os recursos naturais e a sustentabilidade

Propor uma pesquisa sobre diferentes modelos socioeconômicos, como a agrobiodiversidade e os sistemas agroflorestais, e como esses modelos influenciam os recursos naturais e a sustentabilidade. Em grupos, os alunos criarão uma linha do tempo ou um diagrama comparativo que mostre as vantagens e desafios de cada modelo, considerando os impactos socioambientais. Eles também discutirão exemplos práticos de comunidades que adotam essas práticas, ilustrando a relação entre a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos naturais.

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

D109_G

Analisar a relação entre as dinâmicas socioespaciais e as ações dos diversos agentes (Estado, empresas, ONGs, organismos internacionais, etc.) na organização do espaço geográfico.

Este descritor avalia a capacidade de comparar e analisar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, considerando o papel de agentes como grupos sociais, Estados Nacionais e organismos internacionais, além de conflitos populacionais, diversidade étnico-cultural e aspectos socioeconômicos, políticos e tecnológicos. Inclui identificar territórios de conflito e propor hipóteses para sua mitigação ou solução em contextos regionais e globais.

Explicação da evolução histórica da ocupação do espaço e a formação de territórios, identificação do papel de impérios, Estados Nacionais, grupos sociais e organismos internacionais na formação de fronteiras e territórios.

Compreensão das causas e consequências dos conflitos, levando em consideração as questões étnicas, culturais e políticas.

Mapa interativo: os alunos criarão um mapa temático sobre a evolução das fronteiras e territórios ao longo da história, com ênfase na formação de Estados Nacionais, impérios e organizações internacionais. A partir de um estudo de caso (como a formação de fronteiras na África, América Latina ou Ásia), cada grupo identificará as mudanças geográficas e o impacto das decisões políticas sobre a ocupação do espaço, considerando aspectos culturais, sociais e étnicos. Além disso, deverão analisar como esses processos influenciam os conflitos territoriais, levando em conta as causas e as consequências desses eventos para as populações locais. Ao final, os grupos apresentarão os mapas e discutirão as implicações desses processos para o espaço geográfico e as fronteiras atuais.

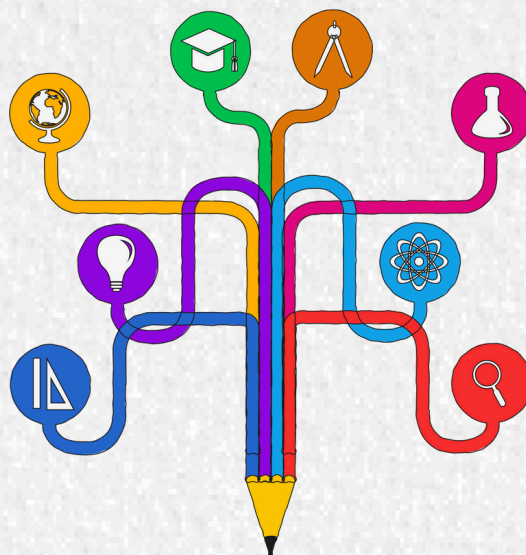
D113_G

Compreender os fenômenos migratórios e suas consequências para a dinâmica espacial.

Este descritor avalia a capacidade de analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

Compreensão das dinâmicas globais, as interações entre populações, mercadorias e capital; da interpretação dos eventos históricos e os impactos sobre a mobilidade e a fixação de populações, considerando a diversidade de contextos culturais, políticas e econômicas.

Mapa interativo que ilustre os principais fluxos de pessoas, mercadorias e capital entre diferentes continentes, levando em consideração eventos históricos e contemporâneos (como guerras, crises econômicas, e desastres naturais). Os alunos se dividirão em grupos e cada grupo ficará responsável por estudar um fluxo específico, analisando como ele impactou a mobilidade das populações e a distribuição de mercadorias, e como esses processos refletem diferentes contextos culturais, políticos e econômicos. Ao final, os alunos apresentarão seus mapas e discutirão as relações entre os diferentes fatores que influenciam esses fluxos e os impactos resultantes.



Avaliação Diagnóstica

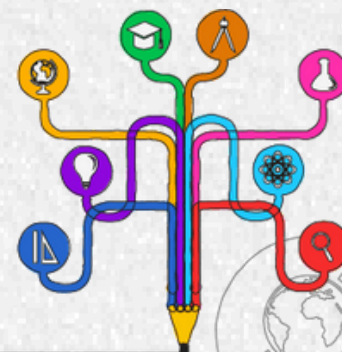
2025



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Avaliação Diagnóstica

2025



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA

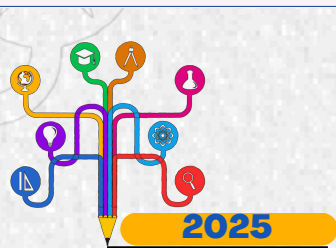
ENSINO MÉDIO

HISTÓRIA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

A Secretaria de Educação do Espírito Santo – Sedu/ES, por meio da Gerência de Avaliação – GEA, desenvolveu este "Detalhamento da Matriz de Referência" com o propósito de auxiliar na leitura e compreensão dos resultados da Avaliação Diagnóstica 2025. Este documento é importante para os educadores da rede, pois compreende uma análise detalhada dos descritores comumente presentes nas avaliações externas. Além de esclarecer a finalidade avaliativa de cada descritor, também destaca os possíveis desafios enfrentados pelos estudantes ao responderem às questões, que prejudicam a sua interpretação e resultam em respostas equivocadas. Para auxiliar os professores no planejamento pedagógico e na preparação das aulas, o documento oferece orientações de intervenção, focadas nos pontos em que os alunos encontram maiores dificuldades, com o objetivo de contribuir com o seu aprendizado, que compreende o desenvolvimento de habilidades consideradas fundamentais que ainda não foram consolidadas. Assim, o "Detalhamento da Matriz de Referência" não apenas analisa os descritores da Avaliação Diagnóstica 2025, mas também serve como um recurso prático para os educadores, auxiliando-os na interpretação dos resultados da avaliação e no desenvolvimento de estratégias de ensino.



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA ENSINO MÉDIO - 1ª SÉRIE

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

0001_H

Reconhecer diferentes fontes para a construção do conhecimento histórico.

Este descritor avalia a habilidade de identificar, analisar e comparar diferentes fontes (por meio de sua diversidade e contextos de produção) e narrativas (históricas, literárias e cinematográficas) expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Identificação dos diferentes tipos de fontes históricas.

Peça aos alunos que recebam uma seleção de diferentes fontes históricas (documentos escritos, imagens, vídeos, objetos, relatos orais, etc.) e trabalhem em grupos para classificá-las em fontes primárias e secundárias. Após a classificação, cada grupo deve apresentar uma análise sobre o tipo de informação que cada fonte oferece e como elas contribuem para a construção do conhecimento histórico.

Descritor**Finalidade Avaliativa****Desafios da Aprendizagem****Sugestões de Intervenção**

D058_H

Identificar formas de resistência sociopolítica dos diferentes grupos étnicos em diversos contextos históricos.

Este ponto busca medir a habilidade de analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.) dos povos tradicionais americanos, brasileiros e espírito-santenses, desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.

Identificação das populações ameríndias e africanas e suas formas de resistência.

Solicite que os alunos criem um mapa interativo ou cartaz destacando as populações ameríndias e africanas no período colonial e pós-colonial, identificando as principais formas de resistência, organização política e social dessas comunidades. Cada grupo deve pesquisar uma população específica e apresentar exemplos de como essas sociedades resistiram à colonização, à escravidão e aos processos de marginalização, além de refletir sobre o legado dessas resistências no contexto contemporâneo.

D245_H

Compreender os desdobramentos de crises econômicas em diferentes contextos históricos.

Este descritor avalia a capacidade de identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa, verificando a participação do Brasil e do Espírito Santo no contexto histórico entre as duas Grandes Guerras.

Compreensão da relação do capitalismo com os grandes conflitos mundiais.

Solicite que os alunos criem uma linha do tempo destacando os principais conflitos mundiais (como as duas guerras mundiais, a Guerra Fria, etc.) e analisem a relação entre o capitalismo e esses conflitos. Cada evento deve ser acompanhado de uma reflexão sobre como o capitalismo influenciou as causas, o desenvolvimento e as consequências desses conflitos, considerando aspectos econômicos, políticos e sociais.

Descritor

Compreender os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões em diferentes contextos históricos.

Finalidade Avaliativa

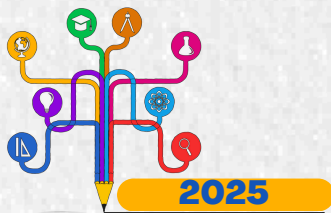
Este descritor avalia a habilidade de identificar e analisar a Guerra Fria, seus principais conflitos e tensões geopolíticas nos blocos liderados pelos soviéticos e estadunidenses. Aborda a emergência da Guerra Fria no contexto político do século XX, os interesses da OTAN e do Pacto de Varsóvia nas disputas estratégicas e conflitos indiretos, e como as mentalidades e imaginários da época ainda influenciam divisões e processos de exclusão, xenofobia e aversão ao outro no mundo atual.

Desafios da Aprendizagem

Compreensão da aplicação de conceitos de Estado, nação, território, governo e país na atualidade (pós-guerra).

Sugestões de Intervenção

Peça aos alunos que escolham diferentes países que passaram por transformações após as guerras mundiais (como Alemanha, Japão, ou países da Europa Oriental) e investiguem como os conceitos de Estado, nação, território, governo e país se aplicam a esses contextos. Em seguida, os alunos devem apresentar uma análise comparativa, refletindo sobre como esses conceitos foram redefinidos e aplicados no pós-guerra, considerando as novas configurações políticas, sociais e econômicas.



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA

ENSINO MÉDIO - 2ª SÉRIE

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

DD001_H

Reconhecer diferentes fontes para a construção do conhecimento histórico.

Este descritor avalia a habilidade de identificar, analisar e comparar diferentes fontes (por meio de sua diversidade e contextos de produção) e narrativas (históricas, literárias e cinematográficas) expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

Identificação dos diferentes tipos de fontes históricas.

Peça aos alunos que recebam uma seleção de diferentes fontes históricas (documentos escritos, imagens, vídeos, objetos, relatos orais, etc.) e trabalhem em grupos para classificá-las em fontes primárias e secundárias. Após a classificação, cada grupo deve apresentar uma análise sobre o tipo de informação que cada fonte oferece e como elas contribuem para a construção do conhecimento histórico.

DD058_H

Identificar formas de resistência sociopolítica dos diferentes grupos étnicos em diversos contextos históricos.

Este ponto busca medir a habilidade de analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.) dos povos tradicionais americanos, brasileiros e espírito-santenses, desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.

Análise da vida dos povos tradicionais americanos, brasileiros e espírito-santense.

Solicite que os alunos escolham diferentes povos tradicionais americanos, brasileiros e especificamente do Espírito Santo (como indígenas, quilombolas ou comunidades caiçaras) e realizem uma pesquisa sobre sua história, cultura, organização social e formas de resistência. Os alunos devem apresentar seus achados em formato de painéis, destacando as especificidades de cada povo, suas tradições, modos de vida e as transformações que sofreram ao longo do tempo, refletindo sobre os desafios enfrentados atualmente.

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

D248_H

Analisar aspectos específicos de grupos sociais indígenas e africanos em diferentes contextos.

Este ponto busca medir a habilidade de comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras dos mundos africanos, as rotas comerciais e suas singularidades identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

Compreensão de conceitos como espaço, território, fronteira e circulação de pessoas e materiais pelas populações africanas e indígenas.

Peça aos alunos que comparem mapas históricos de territórios indígenas e africanos com mapas contemporâneos, analisando como os conceitos de espaço, território, fronteira e circulação de pessoas e materiais se aplicam nesses contextos. Os alunos devem identificar mudanças no uso do território, migrações forçadas e os efeitos das fronteiras impostas pela colonização, além de discutir como esses fatores influenciam as populações até a atualidade.

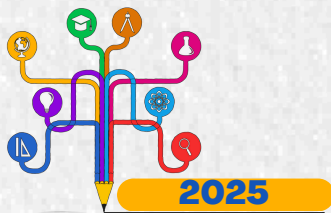
D249_H

Analisar interações entre grupos sociais em contextos históricos distintos.

Este ponto busca medir a habilidade de comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades na conjuntura de formação dos Estados Nacionais na Europa e a formação dos Impérios Atlântico espanhol e português, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

Compreensão dos diferentes significados de território, fronteira e vazio em diferentes sociedades na modernidade.

Proponha aos alunos um debate onde diferentes grupos representem sociedades da modernidade (como potências coloniais, nações recém-independentes e povos indígenas) e discutam os significados de território, fronteira e vazio a partir de suas perspectivas históricas e culturais. Cada grupo deve apresentar exemplos históricos que ilustrem como esses conceitos foram definidos e utilizados em diferentes contextos, analisando as implicações sociais, políticas e econômicas de cada interpretação.



DETALHAMENTO DA MATRIZ DE REFERÊNCIA

ENSINO MÉDIO- 3ª SÉRIE

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

D002_H

Reconhecer diferentes abordagens existentes em fontes históricas diversas.

Este descritor avalia a habilidade de utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Compreensão de diferentes linguagens, fontes e tecnologias utilizadas para a comunicação, estudo e informação.

Solicite que os alunos investiguem diferentes linguagens e fontes históricas utilizadas para a comunicação, como manuscritos, jornais, fotografias, filmes e mídias digitais. Cada grupo deve apresentar um estudo de caso sobre uma dessas fontes ou tecnologias, analisando seu impacto no estudo e na transmissão da história, além de refletir sobre como as tecnologias de comunicação evoluíram ao longo do tempo.

D237_H

Identificar as formas de exclusão social das populações negras e indígenas no decorrer da História.

Este tópico aborda a capacidade de relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas e afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, valorizando o protagonismo dos movimentos indígenas e negro no Espírito Santo e no Brasil.

Identificação da valorização das sociedades indígenas e afrodescendentes

Peça aos alunos que realizem uma pesquisa sobre a história, cultura e contribuições das sociedades indígenas e afrodescendentes no Brasil e no mundo. Em seguida, eles devem criar um painel ou apresentação multimodal (cartaz, vídeo ou slides) destacando as principais formas de valorização dessas sociedades na atualidade, incluindo iniciativas culturais, políticas de reconhecimento e preservação de suas tradições.

Descritor

Finalidade Avaliativa

Desafios da Aprendizagem

Sugestões de Intervenção

D250_H

Compreender a atuação de diferentes grupos sociais no mundo do trabalho ao longo do tempo.

A proposta deste descritor é avaliar a habilidade de compreender a relação entre trabalho, classes sociais, resistências e cidadania, na cidade e no campo, no Espírito Santo e no Brasil, em distintos períodos para refletir e atuar criticamente diante de seu contexto social.

Compreensão da relação entre trabalho, classes sociais, resistências e cidadania.

Solicite que os alunos analisem diferentes fontes históricas (como documentos, discursos e imagens) sobre o trabalho, as classes sociais e as resistências ao longo da história, especialmente em períodos de transformação social (como a Revolução Industrial ou movimentos trabalhistas no Brasil). Em seguida, eles devem criar uma apresentação ou linha do tempo que relacione essas fontes com o conceito de cidadania e as lutas por direitos sociais, destacando como as diferentes classes sociais foram afetadas e como resistiram.

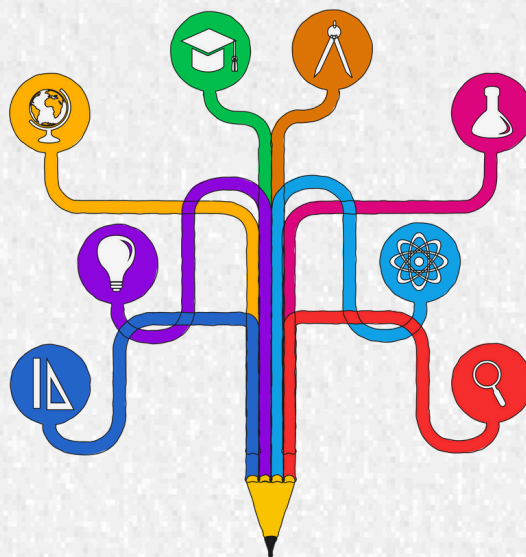
D251_H

Analisar as transformações políticas, sociais, culturais, históricas, científicas ou tecnológicas no mundo contemporâneo.

Este descritor avalia a capacidade de analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

Reflexão sobre as transformações culturais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo.

Solicite que os alunos criem uma linha do tempo destacando as principais transformações culturais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo (séculos XIX e XX até o presente). Cada aluno ou grupo deve pesquisar um tema específico (como a Revolução Industrial, as invenções tecnológicas, os movimentos culturais ou as mudanças políticas) e apresentar como essas transformações impactaram a sociedade global, com foco nos desdobramentos culturais e tecnológicos.



Avaliação Diagnóstica

2025



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação